# Implementação de uma biblioteca da Lógica de Inconsistência Formal LFI1 em Coq

#### Helena Vargas Tannuri

Universidade do Estado de Santa Catarina helenavargastannuri@gmail.com

Orientadora: Dra Karina Girardi Roggia

Coorientador: Miguel Alfredo Nunes

26/11/2024

## Sumário

- Introdução
- Objetivos
- Trabalhos Relacionados
- 4 Definições básicas
- 5 LFI1
- 6 Metateoremas
- Conclusões
- 8 Referências

## Introdução

- Lógica não-clássica: quebra algum dos princípios da lógica clássica;
- Lógicas paraconsistentes: rompem com o princípio da explosão (contradição = trivialidade);
- Lógicas de inconsistência formal (LFIs): lógicas paraconsistentes que resgatam de maneira controlada o princípio da explosão (CARNIELLI; CONIGLIO, 2016).
  - Aplicações em diferentes campos do conhecimento (ciências naturais, linguística, computação);
  - **LFI1**:  $\circ \alpha \rightarrow (\alpha \rightarrow (\neg \alpha \rightarrow \beta))$  princípio da explosão *gentil* (CARNIELLI; MARCOS; AMO, 2000).

## Introdução

- Assistentes de provas: ferramentas de softwares utilizadas no desenvolvimento de provas formais (CHLIPALA, 2019);
- Coq: um assistente de provas amplamente utilizado, baseado no cálculo de construções indutivas (CIC) (SILVA, 2019);
  - Provas independem de um avaliador para garantir sua correção, facilitando o processo de verificá-las.

## Objetivo Geral

Implementar uma biblioteca de **LFI1** em Coq, assim como desenvolver os metateoremas da correção, da completude e da dedução dentro da biblioteca, análogo ao que foi desenvolvido por Silveira 2020.

## Objetivos Específicos

- Estudar conceitos relevantes sobre lógicas paraconsistentes, em especial a LFI1;
- Estudar e revisar as provas manuais para completude, correção e metateorema da dedução da LFI1;
- Oesenvolver uma biblioteca da LFI1 em Coq, baseada na semântica e sintaxe previamente definidas;
- 4 Desenvolver e verificar formalmente as provas para completude, correção e metateorema da dedução em Coq.

## Trabalhos Relacionados

- Villadsen e Schlichtkrull (2017) implementam uma biblioteca de uma lógica paraconsistente com infinitos valores-verdade no assistente de provas Isabelle. Algumas metapropriedades são provadas dentro da biblioteca;
- 2 Amo e Pais (2007) especificam uma linguagem de consulta a banco de dados baseada na LFI1, chamada P-Datalog;
- Ávila, Abe e Prado (1997) descrevem uma linguagem de programação lógica chamada ParaLog\_e, que propõe mesclar conceitos de programação lógica clássica com conceitos de inconsistência, utilizando como base a lógica evidencial.

## Definições básicas - Lógica Tarskiana

Uma lógica  $\mathscr{L}=\langle \mathcal{L}, \Vdash \rangle$  que respeita estas propriedades é dita Tarskiana:

```
(i) Se \alpha \in \Gamma então \Gamma \Vdash \alpha; (reflexividade)
```

(ii) Se 
$$\Delta \Vdash \alpha$$
 e  $\Delta \subseteq \Gamma$  então  $\Gamma \Vdash \alpha$ ; (monotonicidade)

(iii) Se 
$$\Delta \Vdash \alpha$$
 e  $\Gamma \Vdash \delta$  para todo  $\delta \in \Delta$  então  $\Gamma \Vdash \alpha$ . (corte)

Г

## Definições básicas - Lógica padrão

Uma lógica Tarskiana é dita *padrão* caso ela respeite as seguintes condições:

- (i) Se  $\Gamma \Vdash \alpha$ , então  $\sigma[\Gamma] \Vdash \sigma(\alpha)$ , para toda substituição  $\sigma$  de variável por fórmula.
- (ii) Se  $\Gamma \Vdash \alpha$ , então existe conjunto finito  $\Gamma_0 \subseteq \Gamma$  tal que  $\Gamma_0 \Vdash \alpha$ .

## Definições básicas - Lógica paraconsistente

Uma lógica Tarskiana é dita *paraconsistente* se existirem fórmulas quaisquer  $\alpha, \beta \in \mathcal{L}$  tal que  $\alpha, \neg \alpha \nvDash \beta$ .

## Definições básicas - LFI

Uma lógica padrão será uma lógica de inconsistência formal (LFI) (considerando  $\bigcirc(\alpha)$  é um conjunto não-vazio de fórmulas dependentes somente da fórmula  $\alpha$ ) caso respeite as seguintes condições:

- (i) Existem  $\alpha, \beta \in \mathcal{L}$ , de modo que  $\alpha, \neg \alpha \nvDash \beta$ ;
- (ii) Existem  $\alpha, \beta \in \mathcal{L}$ , de modo que:
  - (ii.a)  $\bigcirc$  ( $\alpha$ ),  $\alpha \nvDash \beta$ ;
  - (ii.b)  $\bigcirc$  ( $\alpha$ ),  $\neg \alpha \nvDash \beta$ ;
- (iii) Para todo  $\alpha, \beta \in \mathcal{L}$ , tem-se  $\bigcirc (\alpha), \alpha, \neg \alpha \Vdash \beta$ .

## **LFI1** - Linguagem

Sendo  $\mathcal{P} = \{p_i \mid \mathbb{N}\}$ , a linguagem é dada pela construção indutiva do menor conjunto  $\mathcal{L}_{\Sigma}$  que respeita:

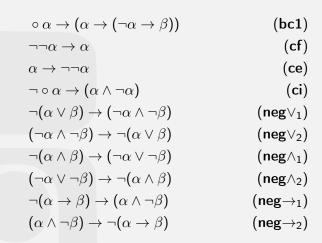
- 1.  $\mathcal{P} \subseteq \mathcal{L}_{\Sigma}$
- 2. Se  $\varphi \in \mathcal{L}_{\Sigma}$ , então  $\triangle \varphi \in \mathcal{L}_{\Sigma}$ , com  $\triangle \in \{\neg, \circ\}$
- 3. Se  $\varphi, \psi \in \mathcal{L}_{\Sigma}$ , então  $\varphi \otimes \psi \in \mathcal{L}_{\Sigma}$ , com  $\otimes \in \{\land, \lor, \rightarrow\}$

#### **LFI1** - Sintaxe

Cálculo de Hilbert  $\vdash_{\mathsf{LFI1}}$ , com 20 axiomas:

$$\begin{array}{lll} \alpha \rightarrow (\beta \rightarrow \alpha) & (\text{Ax1}) \\ (\alpha \rightarrow (\beta \rightarrow \gamma)) \rightarrow ((\alpha \rightarrow \beta) \rightarrow (\alpha \rightarrow \gamma)) & (\text{Ax2}) \\ \alpha \rightarrow (\beta \rightarrow (\alpha \land \beta)) & (\text{Ax3}) \\ (\alpha \land \beta) \rightarrow \alpha & (\text{Ax4}) \\ (\alpha \land \beta) \rightarrow \beta & (\text{Ax5}) \\ \alpha \rightarrow (\alpha \lor \beta) & (\text{Ax6}) \\ \beta \rightarrow (\alpha \lor \beta) & (\text{Ax7}) \\ (\alpha \rightarrow \gamma) \rightarrow ((\beta \rightarrow \gamma) \rightarrow ((\alpha \lor \beta) \rightarrow \gamma)) & (\text{Ax8}) \\ (\alpha \rightarrow \beta) \lor \alpha & (\text{Ax9}) \\ \alpha \lor \neg \alpha & (\text{Ax10}) \end{array}$$

### **LFI1** - Sintaxe



## **LFI1** - Sintaxe

Regra de inferência modus ponens:

$$\frac{\alpha \qquad \alpha \to \beta}{\beta} MP$$

Uma derivação  $\Gamma \vdash_{\mathsf{LFI1}} \alpha$  é uma sequência de fórmulas  $\varphi_1 \dots \varphi_n$ , com  $\varphi_n = \alpha$  onde toda fórmula  $\varphi_i$  respeita alguma das seguintes condições:

- $\mathbf{0} \ \varphi_i \in \Gamma;$
- $\mathbf{2} \varphi_i$  é um axioma;
- **3**  $\varphi_i$  é resultado de MP em das fórmulas  $\varphi_j$  e  $\varphi_k$  com k, j < i.

## **LFI1** - Semântica

#### A LFI1 possui dois sistemas semânticos:

- Semântica matricial;
  - Trivalorada:
  - Algébrica.
- Semântica de valorações.
  - Bivalorada;
  - Não-determinística.

### **LFI1** - Semântica matricial

 $\mathcal{M}_{\text{LFI1}} = \langle M, D, O \rangle$ , com  $M = \{1, 1/2, 0\}$  e  $D = \{1, 1/2\}$ .

$\rightarrow$	1	$1/_{2}$	0	$\wedge$	1	$1/_{2}$	0	$\vee$	1	$1/_{2}$	0
1	1	1/2	0	1	1	1/2	0	1	1	1	1
$1/_{2}$	1	$1/_{2}$	0	1/2	1/2	1/2	0	$1/_{2}$	1	$1/_{2}$	1/2
0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	$1/_{2}$	0

	_
1	0
1/2	1/2
0	1

$$\begin{array}{c|cc} & \circ & \\ \hline 1 & 1 \\ 1/2 & 0 \\ 0 & 1 \\ \end{array}$$

 $\Gamma \vDash_{\mathcal{M}_{\mathsf{LFII}}} \varphi$  sse, para toda valoração  $h : \mathcal{L}_{\Sigma} \to M$  de  $\mathcal{M}_{\mathsf{LFII}}$ , se  $h[\Gamma] \subseteq D$  então  $h(\varphi) \in D$ .

## **LFI1** - Semântica de valorações

Uma função  $v: \mathcal{L}_{\Sigma} \to \{1,0\}$  é uma valoração para a lógica **LFI1** caso ela satisfaça as seguintes cláusulas:

$$\begin{array}{l} v(\alpha \wedge \beta) = 1 \Longleftrightarrow v(\alpha) = 1 \text{ e } v(\beta) = 1 \\ v(\alpha \vee \beta) = 1 \Longleftrightarrow v(\alpha) = 1 \text{ ou } v(\beta) = 1 \\ v(\alpha \rightarrow \beta) = 1 \Longleftrightarrow v(\alpha) = 0 \text{ ou } v(\beta) = 1 \\ v(\neg \alpha) = 0 \Longrightarrow v(\alpha) = 1 \\ v(\circ \alpha) = 1 \Longrightarrow v(\alpha) = 0 \text{ ou } v(\neg \alpha) = 0 \end{array} \qquad \begin{array}{l} (vAnd) \\ (vOr) \\ (vImp) \\ (vNeg) \\ (vCon) \end{array}$$

## **LFI1** - Semântica de valorações

$$\begin{split} v(\neg \circ \alpha) &= 1 \Longrightarrow v(\alpha) = 1 \text{ e } v(\neg \alpha) = 1 \\ v(\neg \neg \alpha) &= 1 \Longleftrightarrow v(\alpha) = 1 \\ v(\neg (\alpha \land \beta)) &= 1 \Longleftrightarrow v(\neg \alpha) = 1 \text{ ou } v(\neg \beta) = 1 \\ v(\neg (\alpha \lor \beta)) &= 1 \Longleftrightarrow v(\neg \alpha) = 1 \text{ e } v(\neg \beta) = 1 \\ v(\neg (\alpha \lor \beta)) &= 1 \Longleftrightarrow v(\neg \alpha) = 1 \text{ e } v(\neg \beta) = 1 \\ v(\neg (\alpha \to \beta)) &= 1 \Longleftrightarrow v(\alpha) = 1 \text{ e } v(\neg \beta) = 1 \\ \end{split}$$

 $\Gamma \vDash_{\mathsf{LFI1}} \varphi$  sse, para toda valoração v de  $\mathsf{LFI1}$ , se  $v[\Gamma] \subseteq \{1\}$  então  $v(\varphi) = 1$ .

## Metateoremas

Metateoremas são provas sobre propriedades de um determinado sistema lógico.

- Dedução;
- Correção;
- Completude;
- Equivalência entre sistemas semânticos.

## Metateoremas - Dedução e correção

#### Metateorema da dedução

 $\Gamma, \alpha \vdash_{\mathsf{LFI1}} \beta$  se, e somente se,  $\Gamma \vdash_{\mathsf{LFI1}} \alpha \to \beta$ .

### Correção em relação a semântica matricial

Se  $\Gamma \vdash_{\mathsf{LFI1}} \alpha$ , então  $\Gamma \vDash_{\mathcal{M}_{\mathsf{LFI1}}} \alpha$ .

### Correção em relação a semântica de bivalorações

Se  $\Gamma \vdash_{\mathsf{LFII}} \alpha$ , então  $\Gamma \vDash_{\mathsf{LFII}} \alpha$ .

## Metateoremas - Completude e equivalência entre semânticas

## Completude em relação a semântica matricial

Se  $\Gamma \vDash_{\mathcal{M}_{\mathbf{IFII}}} \alpha$ , então  $\Gamma \vdash_{\mathbf{LFII}} \alpha$ .

### Completude em relação a semântica de bivalorações

Se  $\Gamma \vDash_{\mathbf{LFI1}} \alpha$ , então  $\Gamma \vdash_{\mathbf{LFI1}} \alpha$ .

## Equivalência entre semânticas

 $\Gamma \models_{\mathcal{M}_{\mathsf{IFII}}} \alpha$  se, e somente se  $\Gamma \models_{\mathsf{LFII}} \alpha$ .

## Conclusões

#### Presente trabalho:

- Explana conceitos básicos para a caracterização das LFIs;
- Define a linguagem, sintaxe e semântica da LFI1;
- Revisa e desenvolve manualmente metateoremas para este sistema.

### Conclusões - TCC2

#### Prosseguimento do TCC2:

- 1 Definir a linguagem da LFI1 na biblioteca;
- 2 Implementar a sintaxe (cálculo de Hilbert) da LFI1;
- Implementar os sistemas semânticos (matricial e bivaloração) da LFI1;
- 4 Desenvolver metateoremas da LFI1 na biblioteca.

Item	2024/1	2024/2							
	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun		
1									
2									
3									
4									

Table: Cronograma Proposto para o TCC2

#### Referências

AMO, S. d.; PAIS, M. S. A paraconsistent logic programming approach for querying inconsistent databases. International Journal of Approximate Reasoning, v. 46, n. 2, p. 366–386, 2007. ISSN 0888-613X. Special Track on Uncertain Reasoning of the 18th International Florida Artificial Intelligence Research Symposium (FLAIRS 2005). Disponível em: <a href="https://www.">https://www.</a> sciencedirect.com/science/article/pii/S0888613X06001307>. 🗐 ÁVILA, B. C.; ABE, J. M.; PRADO, J. P. d. A. Paralog 🛭 e: a paraconsistent evidential logic programming language. In: Proceedings 17th International Conference of the Chilean Computer Science Society. [S.l.: s.n.], 1997. p. 2-8. CARNIELLI, W.; CONIGLIO, M. E. Paraconsistent logic: Consistency, contradiction and negation. [S.I.]: Springer International Publishing, 2016.

### Referências

CARNIELLI, W.; MARCOS, J.; AMO, S. D. Formal inconsistency and evolutionary databases. *Logic and logical philosophy*, p. 115–152, 2000.

CHLIPALA, A. Certified programming with dependent types: A pragmatic introduction to the coq proof assistant. [S.I.]: The MIT Press. 2019.

SILVA, R. C. G. *Uma certificação em Coq do algoritmo W monádico. 2019. 78 p.* Dissertação (Mestrado) — Universidade do Estado de Santa Catarina, Programa de Pós Graduação em Computação Aplicada, 2019.

SILVEIRA, A. A. da. *Implementação de uma biblioteca de lógica modal em Coq.* Dissertação (Projeto de Diplomação) — Bacharelado em Ciência da Computação—Centro de Ciências Tecnológicas, UDESC, Joinville, 2020.

## Referências

VILLADSEN, J.; SCHLICHTKRULL, A. Formalizing a paraconsistent logic in the Isabelle proof assistant. In: \_\_\_\_\_. Transactions on Large-Scale Data- and Knowledge-Centered Systems XXXIV: Special Issue on Consistency and Inconsistency in Data-Centric Applications. Berlin, Heidelberg: Springer Berlin Heidelberg, 2017. p. 92–122. ISBN 978-3-662-55947-5. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1007/978-3-662-55947-5">https://doi.org/10.1007/978-3-662-55947-5</a> 5>.